



Bradesco

5º OPEN DAY
SÃO PAULO



VISÃO DE NEGÓCIOS EM TODOS OS SEGMENTOS

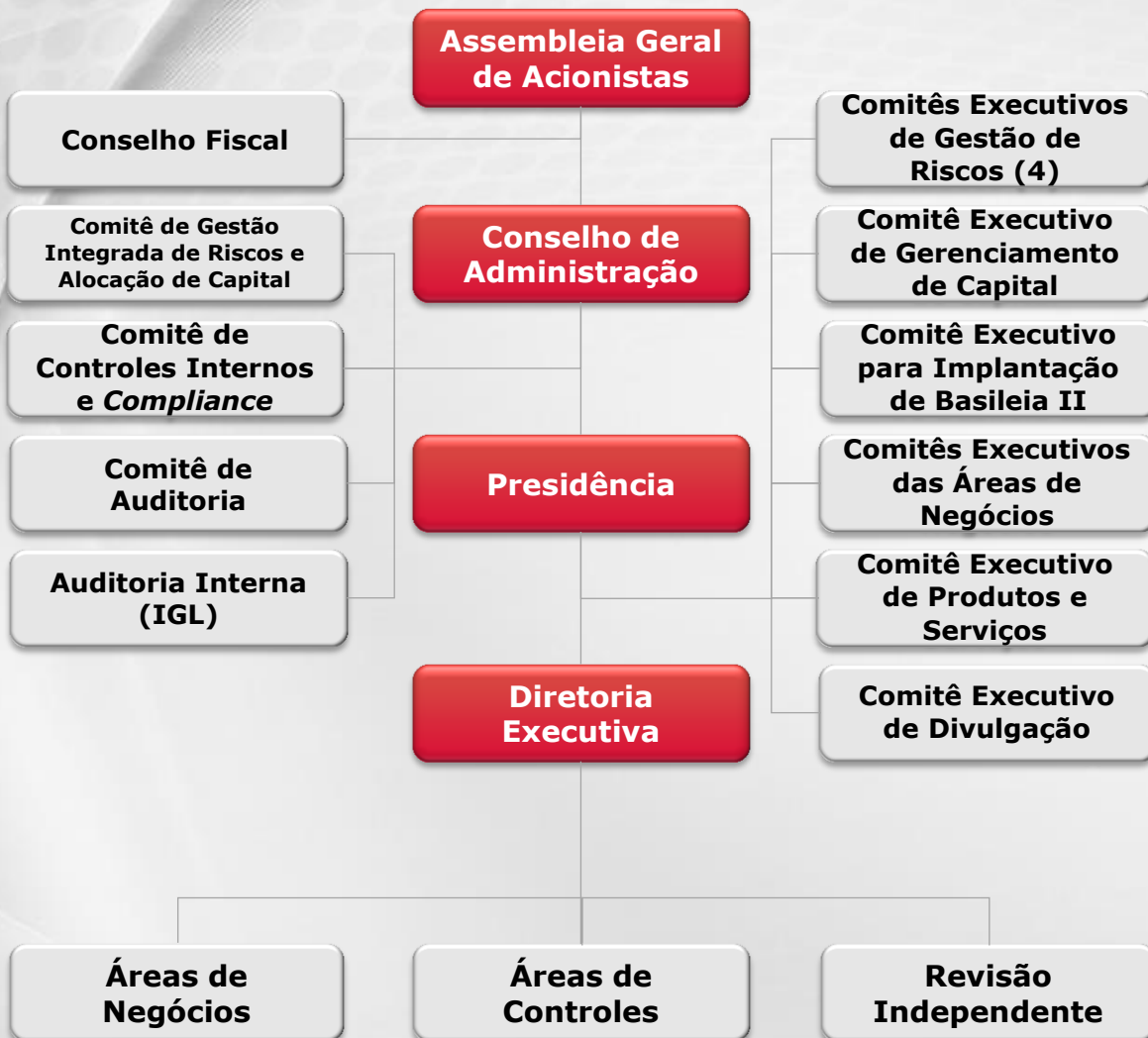
Controle Integrado de Riscos

Alexandre da Silva Glüher

Vice-Presidente Executivo

Governança de Riscos

Apetite a Riscos



- É definido e formalizado pelo Conselho de Administração;
- É influenciado pelo planejamento estratégico, metas de solvência, índices de liquidez, e concentração em portfolios;
- Proporciona análise dos riscos de forma abrangente e integrada.

Mapa de Riscos

Mensuráveis

Mercado

Crédito

Seguros

Operacional

Liquidez

Não mensuráveis

Reputação

Socioambiental

Estratégia

Legal

Regulatório

Pilares do Gerenciamento de Riscos

Identificação

1

- Identificação dos riscos inerentes aos produtos e serviços da Organização.

Controle

2

- Avaliação de riscos (cenário normal e de estresse);
- Exposição a riscos vs limites;
- Instrumentos de mitigação;
- Controles internos.

Reporte

3

- Divulgação interna sobre exposição a riscos, ao mercado e aos reguladores nacionais e internacionais.

Identificação de Riscos

1º Pilar

Identificação de Riscos

Áreas de Negócios

- Propõem criação, alteração, suspensão ou reposicionamento de produtos e serviços;
- Identificam riscos e controles para mitigação;
- Elaboram Plano de Negócios e Conformidade; e
- Submetem o Plano à Comissão de Produtos e Serviços para pré-aprovação.

Comissão de Produtos e Serviços

- Composição multidisciplinar (Finanças, Jurídico, TI, Risco, Controle, Contabilidade, Auditoria, Planejamento, Segmentos etc) que analisa a viabilidade financeira, operacional, técnica e legal;
- Avalia riscos e recomenda controles para mitigação;
- Submete ao Comitê Executivo de Produtos e Serviços as propostas pré-aprovadas;
- Avalia o desempenho (volumes, resultados sob metas, evolução, inadimplência).

Comitê Executivo de Produtos e Serviços

- Avalia e delibera sobre as propostas submetidas pela Comissão;
- Acompanha o desempenho dos seus resultados;
- Avalia se os riscos apontados são aceitáveis, e se os controles que os mitigam são efetivos.

Controle de Riscos

2º Pilar

Principais Áreas de Controle

Planejamento, Orçamento e Controle

- Elabora orçamento;
- Alinha estratégia x apetite a riscos
- Acompanha orçado x realizado;
- Efetua gerenciamento de capital

Validação Independente de Modelos

- Realiza a validação dos modelos utilizados no gerenciamento de riscos

Auditoria Interna (IGL)

- Avalia a conformidade com regulamentações e normas
- Avalia a adequação e a eficiência/eficácia dos controles internos

Controle Integrado de Riscos

- Propõe políticas e normas de gerenciamento de riscos
- Identifica, mensura e reporta riscos
- Propõe metodologia de mensuração
- Controla exposição a riscos x limites
- Apura a necessidade de capital
- Executa testes de aderência dos controles internos
- Coordena os planos de continuidade de negócios

Risco Operacional

- Prevenção à fraude documental e eletrônica (IGL e Seg.Corp)
- Prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo (DGC)
- Processos cíveis e trabalhistas (Jurídico)

Risco de Mercado e Liquidez

- Back Office, Fluxo de Caixa e MtM (DSPA)
- P&L (DPOC)

Risco de Crédito

- Concessão (Crédito)
- Recuperação e Cobrança (DRC)
- Garantias e Cadastro (DGC)

Risco de Seguros

- Estudos Atuariais (subscrição)
- Gestão de Riscos
- Controles Internos

Controles Internos

Instrumentos	Descrição
Inventário de Riscos e Controles	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e avaliar riscos e controles;• Elaborar planos de ação para mitigação de riscos;• Executar testes de aderência.
Autoavaliações Operacionais e Corporativa	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar aderência dos controles internos• Avaliar o conhecimento, entendimento e aplicação das Políticas e Normas Corporativas.
Gestão e Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none">• Aferir controles para infraestrutura, segurança e manutenção da tecnologia;• Gerir acessos a redes e sistemas de informação.
<i>Entity Level Control</i>	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar o atendimento à Governança estabelecida.

Continuidade de Negócios

Metodologia Corporativa de Plano de Continuidade de Negócio (PCN)

- Processo de gerenciamento que visa manter PCN atualizados e testados.

Estratégias de Continuidade de Negócios:

- Rede de atendimento: agências próximas e outros canais eletrônicos;
- Locais alternativos: outras dependências que cedem posições às áreas afetadas;
- Terceiros: serviços de continuidade contratados (Agências Exterior);
- Site de Continuidade de Negócios Corporativo (SCNC):
 - 520 posições de trabalho compartilhadas;
 - 3 salas exclusivas (Tesouraria, Private e Ações e Custódia).

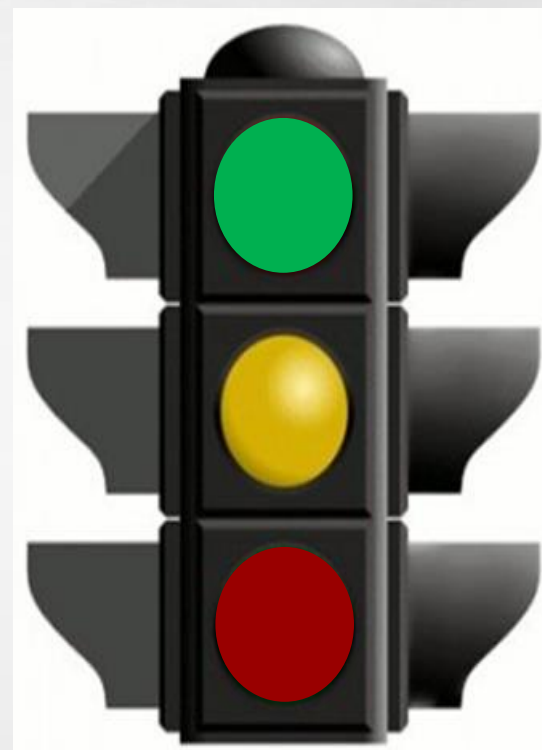
Reporte de Riscos

3º Pilar

Principais Reportes Internos

Risco	Relatório	Periodicidade
Mercado	VaR	Diário
	Estresse	Diário
	Concentração	Diário
	Análise de sensibilidade	Diário
	Exposição	Diário
	EVE	Semanal
	Capital (Basileia)	Diário
Liquidez	Reserva Mínima de Liquidez	Diário
	Caixa Disponível	Diário
Operacional	Perdas operacionais	Trimestral
	Capital (Basileia)	Semestral
Crédito	Carteira de crédito	Mensal
	Concentração	Mensal
	Inadimplência	Mensal
	Provisão	Mensal
Seguros	Solvência	Mensal
	Catástrofe	Trimestral

Monitoramento através de Sistema de Alertas



Reporte ao Mercado

Objetivo do Relatório:

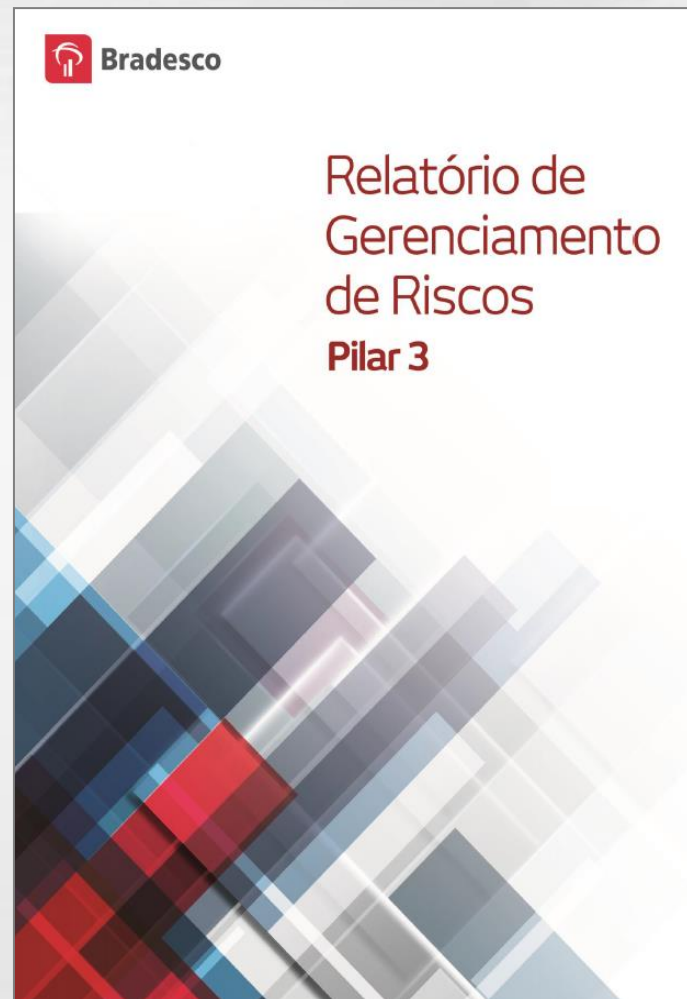
- Permitir a avaliação da exposição a riscos e adequação do capital.

Conteúdo:

- Mapa de riscos;
- Processo corporativo de gerenciamento;
- Governança de gerenciamento de riscos e capital;
- Práticas e controles por tipo de riscos;
- Análises de exposição, concentração e mitigação de riscos;
- Gerenciamento de capital e solvência.

Elaboração:

- Departamento de Controle Integrado de Riscos
- Trimestral.





Bradesco

5º OPEN DAY
SÃO PAULO



VISÃO DE NEGÓCIOS EM TODOS OS SEGMENTOS